

Beatificação do Padre Estanislau Papczyński.

Programa dos preparativos

Introdução

Para todos os membros da comunidade religiosa, a beatificação do Fundador deve ser um tempo especial de renovação da vida religiosa, em especial do carisma da comunidade por ele fundada. Ao beatificar uma pessoa, a Igreja a apresenta como um modelo de vida cristã. Com tanto mais razão ela se torna um modelo de vida para aqueles que assumiram o mesmo estilo de vida que o beatificado iniciou fundando a comunidade religiosa. Torna-se também evidente que essa renovação deve ter um caráter tanto individual como comunitário.

Todas as actividades relacionadas com a preparação para a beatificação, bem como no decorrer do chamado ano da pós-beatificação, devem ser empreendidas na direcção do despertar da fé na mesma atuação do Espírito Santo hoje, em nós, como ocorreu com o Padre Papczynski outrora. A seguir, parece que a tarefa primordial é estimular todos os marianos a se interessarem pela espiritualidade do Padre Fundador, pelo carisma da Congregação por ele fundada, da forma como o via o Padre Papczynski – afinal trata-se do carisma de cada um de nós –, bem como tentar fornecer uma resposta à pergunta a respeito do que a beatificação significa hoje para nós, como comunidade, e para cada um em particular. E visto que, como marianos, todos somos filhos espirituais do Padre Papczynski, o evento da beatificação diz respeito a cada um de nós pessoalmente. As ações empreendidas devem em primeiro plano contribuir para a renovação do carisma de cada um de nós e de toda a nossa comunidade religiosa. Seria muito desejável para toda a Congregação uma reflexão renovada e aprofundada a respeito do carisma com que viveu o Pe. Papczynski e com o qual ele queria que vivesse toda a Congregação por ele fundada.

Seguem-se as actividades a serem empreendidas com o objetivo de divulgar o conhecimento do Padre Papczynski e da sua herança entre outras pessoas, a começar por todos que de qualquer forma participam do nosso carisma e conosco colaboram – trata-se das associações de fiéis conosco ligadas (Associação dos Auxiliares Marianos, Apóstolos Eucarísticos da Misericórdia Divina, Irmandade da Imaculada Conceição da SVM), bem como dos fiéis envolvidos pela nossa solicitude pastoral comum (paróquias, santuários, grupos eclesiais). Materiais devidamente preparados proporcionarão também a possibilidade de uma popularização mais ampla da pessoa e da espiritualidade do Padre Fundador entre os membros da Igreja Católica, porquanto todos temos a consciência de que ele é uma convincente testemunha da fé e do poder da graça divina, maior que o pecado do mundo.

NORMAS DE TRABALHO ACEITAS PELA COMISSÃO

O programa apresentado é o fruto do trabalho de uma Comissão preparatória da Congregação dos Padres Marianos para a beatificação do Servo de Deus Padre Estanislau Papczynski, instituída pelo Superior Geral através de um decreto (Prot. 207/05) do dia 7 de Outubro de 2005. Esse programa foi aprovado pela Administração Geral durante a sessão do Conselho Geral do dia 1 de Setembro de 2006.

Caberá à Comissão preparar a proposta do programa preparatório para a eventual beatificação e para o ano da pós-beatificação, preparar os materiais em nível geral, aplicados posteriormente nas diversas províncias/vicariatos, bem como coordenar as actividades das comissões provinciais. Todos os

materiais elaborados serão publicados e facilmente acessíveis na página da internet: www.stanislawpapczynski.org. Excluídas as iniciativas aceitas e registradas neste programa, cabe a cada província/vicariato a decisão a respeito de como fazer uso dos materiais ali localizados.

Os superiores de cada unidade administrativa da Congregação instituirão comissões adequadas nas comunidades a eles subordinadas, cuja tarefa consistirá na preparação de um programa de beatificação, da sua vivência, e de uma programação para o ano da pósbeatificação que sejam adequados a cada província/vicariato, a tradução de materiais para as línguas nacionais, a realização de actividades nas próprias províncias segundo o programa adotado para toda a Congregação e para a própria província/vicariato.

Normas de financiamento das actividades: a Administração Geral cobre todas as despesas do processo de beatificação e dos eventos da pós-beatificação em Roma, bem como as despesas relacionadas com os preparativos dos materiais relacionados com a beatificação para toda a Congregação; as províncias/vicariatos cobrem as despesas relacionadas com a preparação do programa para a própria província/vicariato e com a sua realização na área da província/vicariato, inclusive as publicações em línguas nacionais.

As diversas pessoas que se comprometeram com determinadas tarefas relacionadas com a beatificação deverão apresentar as suas propostas para que sejam aprovadas pela Comissão, a qual apresentará o projecto final para a aprovação da Administração Geral.

DIRECTRIZES DE APRESENTAÇÃO DA PESSOA DO PADRE ESTANISLAU PAPCZYNSKI

A Comissão está convencida de que na apresentação da pessoa do Padre Estanislau Papczynski, para a clareza e eficiência da mensagem, é preciso distinguir os traços mais característicos da sua espiritualidade. Naturalmente para objetivos pastorais esses traços podem ser aprofundados, ilustrados com exemplos, ampliados etc. Essas definições, contendo as características principais da sua personalidade e das suas ações, serão elaboradas mais detalhadamente em forma de livros/brochuras e podem servir como subsídios para sermões, conferências ou reflexões pessoais. E assim propõe os seguintes temas:

- *Padre Fundador, zeloso e fiel religioso, amante da vida consagrada* – a ser elaborado pelo Pe. T. Rogalewski;
- *Anunciador de uma vida nova em Cristo* – a ser elaborado pelo Pe. D. Mazewski;
- *Devoto e imitador de Maria Imaculada* – a ser elaborado pelo Pe. K. Pek;
- *Intercessor dos falecidos* – a ser elaborado pelo Pe. A. Skwierczynski;
- *Apóstolo da sobriedade* – a ser elaborado pelo Pe. Z. Proczek;
- *Pessoa de sensibilidade social* – a ser elaborado pelo Pe. J. Kosmowski;
- *Promotor da santidade dos santos* – a ser elaborado pelo Pe. R. Drabik.

Quanto aos temas apresentados, supõe-se que com o tempo surgirão outros temas, a serem elaborados de forma semelhante.

Forma do livrinho:

1. Formato A6.
2. Número de caracteres de um artigo: cerca de 18 mil.
3. Cada livrinho conterá:

- a. cronologia da vida do Pe. Papczynski – a ser elaborada pelo Pe. W. Skóra;
 - b. um artigo apropriado de forma popular-científica a respeito da actualidade do Pe. Papczynski hoje, sob o ponto de vista do tema analisado, sem notas;
 - c. um documento selecionado (p. ex. decreto sobre o heroísmo das virtudes, trechos dos escritos do Pe. Papczynski relacionados com determinado tema) – a ser selecionado pelo Pe. A. Pakula;
4. Cada artigo será encontrado na internet e será publicado para as necessidades da província em seu próprio âmbito.
 5. Prazo de redacção – final de setembro de 2006.
 6. Estimulam-se os coirmãos a apresentarem novas propostas de temas.

ACTIVIDADES NO INTERIOR DA CONGREGAÇÃO

Preparativos pessoais e comunitários para a beatificação

Após a tomada de uma decisão positiva durante a Reunião dos Cardeais e Bispos da Congregação dos Santos, será iniciado o período intensivo da preparação espiritual para a beatificação e para a sua proveitosa vivência. A todos os coirmãos será enviado um livro especialmente preparado contendo: Carta introdutória do Padre Geral. Decreto do Superior Geral instituindo a Comissão preparatória da Congregação dos Padres Marianos para a beatificação do Servo de Deus Padre Estanislau Papczynski. Plano de dias de recolhimento juntamente com uma selecção proposta de textos para reflexões.

Programa da Comissão Geral de preparativos para a beatificação.

Biografia do Padre Estanislau Papczynski.

Cronologia de vida do Padre Papczynski.

Decreto sobre o heroísmo das virtudes do Padre Estanislau Papczynski.

Selecção de pensamentos do Padre Fundador a respeito da vida religiosa.

Alguns artigos selecionados sobre o Pe. Papczynski.

O plano dos dias de recolhimento foi preparado de tal forma que todos os dias haja alguma comunidade mariana no mundo que esteja rezando pela boa preparação e pela boa vivência da iminente – como acreditamos – beatificação do Padre Fundador. Para isso foi adotada uma divisão das comunidades segundo determinados dias do mês, para que até a beatificação seja mantido um “plantão de orações”. A Comissão está convencida de que isso ajudará a toda a Congregação, mas também aos coirmãos individualmente, a se prepararem devidamente para a boa recepção e vivência da graça da beatificação do nosso Padre Fundador.

Período após a beatificação

Convencida de que a graça da beatificação é uma possibilidade fornecida à Congregação para a renovação do carisma da vida religiosa e ao mesmo tempo a confirmação do caminho de santidade que foi trilhado pelo Fundador e que foi assumido pelos seus filhos espirituais, a Comissão propõe que seja empreendida a obra da renovação espiritual dos marianos e da sua fidelidade ao carisma. Para isso poderiam servir:

1. Retiro anual realizado sob o ponto de vista da espiritualidade do Pe. Papczynski e promovido para a renovação do carisma religioso dos marianos. Tarefa de competência dos superiores maiores.

2. *Quinquenália* – a serem realizados da mesma forma que o retiro. No ano da pósbeatificação os superiores maiores poderão organizar renovações para um número maior de membros, bem como possibilitar que delas participem coirmãos de outras províncias.
3. Dias de recolhimento no ano da pós-beatificação. Na linha da espiritualidade do Padre Papczynski, serão preparadas e elaboradas por escrito conferências para os dias de recolhimento do ano todo. Será obrigação dos superiores das casas cuidar que tais recolhimentos, de acordo com as nossas Constituições, sejam realizados regularmente todos os meses, de acordo com o conteúdo e o esquema apresentados. As conferências serão elaboradas pelo Pe. Miguel Kozak.
4. Imediatamente após a beatificação, deverá ser publicada a tradução polonesa de todos os escritos do Padre Papczynski. Essa tradução já está preparada para a publicação. Outras províncias assumiram a tarefa da tradução, e alguns escritos do Padre Papczynski já foram publicados. As traduções para a língua polonesa são coordenadas pelo Pe. A. Pakula; para a inglesa, pelo Ir. A. Maczynski; para a portuguesa, pelo Pe. M. Jastrzebski. Outras províncias/vicariatos poderão decidir a respeito da tradução no âmbito das próprias competências.
5. Sob a supervisão da Comissão, está sendo preparado o livro “Seleção de textos/pensamentos do Pe. Papczynski”, em forma de meditações para cada dia. A selecção e a redacção das meditações foram assumidas pelo Pe. J. Kumala.
6. Como acto de gratidão a Deus pela beatificação do Fundador, cada comunidade de casa religiosa e cada província (vicariato) empreenderá algum acto de caridade de carácter prático, e não apenas piedoso; esse acto pode ter o carácter de donativo/ação *ad extra* (p. ex. apoio a alguma creche, escola, etc.) ou *ad intra* (p. ex. apoio às nossas missões ou formações ou um donativo em prol do Fundo Mariano de Solidariedade). A decisão quanto à sua forma é da competência dos respectivos superiores. A Comissão estimula firmemente ao empreendimento de tal obra, que quase todas as comunidades religiosas praticam por ocasião da beatificação dos seus fundadores.
7. Após a beatificação, os competentes superiores deverão anunciar o ano da pósbeatificação, com solenidades em todas as unidades da Congregação (toda a Congregação, toda a província/vicariato, casa religiosa, comunidade doméstica). Com esse objectivo se propõem:
 - a/ Solenes celebrações litúrgicas com sermões sobre o Bem-Aventurado. No nível de toda a Congregação, as decisões serão tomadas pelo Superior Geral; no nível das províncias, pelo provincial; no nível local, pelo superior/pároco.
 - b/ Uma sessão/simpósio para os marianos a respeito do significado e da actualidade do Bem-Aventurado Padre Fundador hoje. O Simpósio Central será realizado na Polónia. A organização dessa tarefa foi assumida pelo Pe. K. Pek. O simpósio será realizado em Lublin, na Universidade Católica, provavelmente no ano de 2007.
 - c/ Convidar para essas celebrações colaboradores leigos, especialmente ligados à Congregação no âmbito da Associação dos Auxiliares Marianos, dos Apóstolos Eucarísticos da Divina Misericórdia, das Irmandades.
8. De acordo com soluções tradicionais, no ano da pós-beatificação pode ser realizada na capela da casa ou na nossa igreja (inclusive paroquial) a solene introdução das relíquias do Bem-Aventurado Padre Papczynski, aliada a um sermão ocasional, procissão, convite especial

dos fiéis para essa solenidade e a sua inserção nessas comemorações (p. ex. procissão com as oferendas, cânticos, orações dos fiéis, etc.). Celebrações solenes semelhantes poderão ser igualmente propostas aos párocos pelos padres nas suas paróquias locais.

9. **ATENÇÃO:** Quanto à questão da forma do culto das relíquias do Padre Fundador, a decisão da Administração Geral é a seguinte: Serão preparados os seguintes relicários:
- a/ relicário principal no lugar do túmulo do Pe. Fundador, isto é, em Marianki;
 - b/ relicário para os objetivos da santa missa de beatificação;
 - c/ relicário peregrinante, para objetivos de culto, como é de costume;
 - d/ outros relicários, preparados para a circunstância de pedidos especiais da parte de comunidades eclesíásticas que cumpram as seguintes condições:
 - pedido encaminhado por escrito ao Postulador Geral, juntamente com a devida fundamentação;
 - descrição, no pedido, do lugar da guarda das relíquias, juntamente com a justa esperança do culto do Bem-Aventurado;
 - justa necessidade da comunidade de fiéis, visto que as relíquias não serão fornecidas a pessoas particulares.
10. De maneira geral a Comissão propõe que no lugar do tradicional culto das relíquias (sua introdução, localização em algum lugar da igreja/capela, etc.) seja realizada uma celebração semelhante aliada ao solene descerramento da imagem do Bem-Aventurado. Numa outra ocasião ou até no mesmo dia pode-se recepcionar por algum tempo (um ou dois dias) o relicário peregrinante do Bem-Aventurado, juntamente com as celebrações preparadas em sua honra. Parece que a solução de tais soluções está de acordo com as tendências hoje perceptíveis na Igreja.

PROMOÇÃO DA PESSOA E DA MENSAGEM

As actividades abaixo apresentadas descrevem diversas formas de popularização da pessoa e da espiritualidade do Padre Fundador que a Comissão considera como justas ou até indispensáveis. Algumas delas podem ser continuadas mais tarde, isto é, já após o encerramento do ano da pós-beatificação. Cada província pode também elaborar as suas formas próprias e diferentes de promoção. A Comissão propõe, no entanto, actividades e materiais que podem ser úteis para toda a Congregação.

1. Será aberta uma página da internet dedicada ao Padre Fundador. Nessa página <http://www.stanislawpapczynski.org/> serão livremente acessíveis todos os materiais preparados pela Comissão, inclusive todos aqueles de que se trata no presente programa. O responsável pela preparação e pela direcção da página é o Ir. A. Maczynski.
2. Será preparado um livrinho/brochura apresentando a biografia do Padre Fundador e uma selecção de graças alcançadas pela intercessão do Bem-Aventurado, inclusive a novena pela sua intercessão pedindo a canonização. O responsável pela preparação do livrinho será o Pe. W. Skóra.
3. Serão elaboradas 10 catequese temáticas sobre o Bem-Aventurado e uma apresentando o seu perfil. Esses materiais, como recursos catequéticos, podem ser propostos às cúrias diocesanas; tal necessidade já foi anunciada pela diocese de Tarnów. Os responsáveis pela preparação e redacção das catequese serão os padres Rafael Zalewski e Cristóvão Trojan.

4. Serão redigidos por escrito 10 sermões para as necessidades pastorais dos fiéis sobre o Bem-Aventurado e um apresentando o seu perfil. Essa tarefa foi assumida pelo Pe. T. Rogalewski; da mesma forma, demonstrou a vontade de escrever tais sermões o pároco de Podegrodzie, Pe. José Walaszek.
5. Está sendo preparado um filme documentário sobre o Padre Papczynski de cerca de 30 min. Tal filme não terá a forma ficcional, os direitos de propriedade serão da Congregação, a trilha sonora apresenta a possibilidade de elaborar diversas versões lingüísticas, para as necessidades de todos os marianos em diversos países. Os trabalhos estão sendo coordenados pelos padres A. Pakula e P. Napierkowski.
6. Para a circunstância da beatificação, para os jornais católicos e eventualmente outros, seria também preciso preparar artigos a respeito da pessoa e da vida do Bem-Aventurado, da sua obra e espiritualidade. Em razão da grande diversificação das diversas províncias, essa tarefa cabe à competência das províncias/vicariatos. Estimula-se que sejam utilizados com esse objetivo os programas católicos existentes nos diversos países na rádio ou na televisão, ou ainda em estações particulares, ou católicas. Por motivo da beatificação do Fundador da Congregação pode-se propor-lhes a nossa participação ou a apresentação da pessoa do novo beatificado, apresentando isso também como uma notícia. Igualmente, antes da beatificação poderia ser convocada uma conferência de imprensa juntamente com a apresentação do novo beatificado, p. ex. do ponto de vista da história, da espiritualidade, do seu significado hoje etc. Previamente seria preciso preparar um dossier para os jornalistas a respeito do Pe. Papczynski. Seria bom que as comissões provinciais pensassem nisso com bastante antecedência e indicassem pessoas da nossa Congregação para tais artigos ou pronunciamentos no rádio ou na televisão, ou então seria preciso pedir a jornalistas amigos da Congregação que empreendessem as mencionadas actividades.
7. Em alguns países no mês de maio há devoções especiais a Nossa Senhora, no âmbito das quais há as chamadas leituras de maio. Normalmente lêem-se textos preparados ou aprovados pelas cúrias diocesanas. A Comissão propõe a preparação de tais leituras para o mês de maio. A tarefa de elaborar essas leituras foi assumida pelo Pe. J. Kumala.
8. Junto às nossas igrejas paroquiais existem normalmente vitrines de exposição. A Comissão propõe que por motivo da beatificação do Padre Fundador sejam ali expostas informações a seu respeito juntamente com fotos – biografia, a congregação dos marianos, etc. A Comissão está elaborando projectos de cartazes.
9. Para o evento da beatificação serão preparados santinhos, novenas, prospectos:
 - a/ prospecto sobre o Pe. Papczynski juntamente com oração – preparado pelo Pe. W. Skóra;
 - b/ pequenos santinhos com estampas e oração pedindo graças – preparados pelo Ir. A. Maczynski;
 - c/ santinhos médios e grandes para serem pendurados na parede – preparados pelo Pe. W. Skóra.
10. Para o evento da beatificação será preparada uma medalha de beatificação. Essa tarefa foi assumida pelo Ir. A. Maczynski.
11. Será preciso reunir a documentação completa da beatificação (p. ex. Cartas, homilias, discursos, textos de missas e outros, cartazes, filmes, etc.), isto é, tudo que se relaciona com a beatificação

e os eventos da pós-beatificação. Esses documentos servirão mais tarde de base para a redação de um livro. Essa tarefa, isto é, o cuidado pelo conjunto dos trabalhos com isso relacionados e pela coleta dos documentos em questão, foi assumida pelo Pe. D. Mozewski.

12. Durante os encontros dos padres nas decanias, as diversas casas da nossa Congregação que dirigem paróquias devem propor que sejam pregados nas decanias sermões ocasionais sobre o Pe. Papczynski por motivo da sua beatificação. Para isso poderão servir de ajuda os materiais aqui mencionados.
13. Para a maior glória de Deus e em desvelo pela canonização, seria bom, após o decreto de beatificação, tentar descrever e demonstrar um caso de milagre. É evidente que com esse objetivo seria preciso primeiramente obter o consentimento de todas as pessoas interessadas (mãe da criança, médico etc.). Assumiram essa tarefa os padres W. Skóra, D. Mozewski e A. Pakula. Foram realizados diálogos introdutórios com os participantes de um suposto milagre.
14. Após a beatificação pode-se também estabelecer contacto com movimentos de defesa da vida e apresentar o caso, propondo-lhes a realização de um Dia de Gratidão pela salvação da vida de uma criança não nascida pela intercessão do Padre Papczynski.
15. Na Polónia, tentar interessar pela causa a Conferência do Episcopado da Polónia e preparar uma proposta de carta pastoral (ou comunicado) do Episcopado da Polónia em razão da beatificação do primeiro fundador religioso polonês e de uma pessoa eminente na história da Igreja Católica na Polónia.

ATIVIDADES IMEDIATAMENTE RELACIONADAS COM A BEATIFICAÇÃO

A iminente – como confiamos – decisão positiva do Santo Padre a respeito da beatificação relaciona-se com o empreendimento de acções imediatas ligadas com a sua preparação. E assim:

1. Para a Congregação do Culto Divino é preciso preparar uma proposta de textos litúrgicos na lembrança/festa litúrgica do Bem-Aventurado, bem como definir o dia em que a Congregação gostaria de cultuá-lo:
 - a/ Preparar uma proposta de oração principal (coleta) – tarefa assumida pelo Pe. Dr. M. Zachara.
 - b/ Preparar adequados textos litúrgicos para a celebração da lembrança/festa do Bem-Aventurado, isto é, leitura I, salmo, Evangelho e textos das orações dos fiéis – tarefa assumida pelo Pe. Dr. M. Zachara.
 - c/ Selecionar dos textos do Pe. Papczynski um texto adequado para a II leitura na Hora das Leituras da Liturgia das Horas como texto próprio – tarefa assumida pelo Pe. Dr. M. Zachara em colaboração com o Pe. A. Pakula.
 - d/ Escolher uma proposta de celebração do dia do Bem-Aventurado. Normalmente essa data seria o dia do nascimento para o céu do Bem-Aventurado, mas o dia 17 de Setembro está ocupado na Polónia, porque já ocorre a lembrança do bem-aventurado Szczesny Felinski; um dia antes, 16 de Setembro, há igualmente uma lembrança obrigatória; um dia depois, 18 de Setembro, uma festa litúrgica. Uma outra possibilidade seria o dia 18 de Maio, isto é, o dia de nascimento do Pe. Papczynski, bastante comemorado até agora na Congregação. A Comissão propõe o dia 18 de Maio. A decisão a esse respeito será tomada pela Administração Geral, após a realização de consultas, inclusive na Congregação Vaticana.

e/ Encaminhar a essa mesma Congregação a proposta de incluir a lembrança no calendário da Congregação, possivelmente também propor ao bispo de Tarnów tal lembrança como obrigatória para a sua diocese e ao arcebispo de Varsóvia, para a diocese de Varsóvia. Uma tarefa para o Postulador Geral.

2. Exumação – De acordo com sugestão recebida de parte de pessoas competentes, os empenhos pela realização da exumação serão empreendidos após a opinião positiva da Reunião Ordinária dos cardeais e bispos da Congregação dos Santos. Durante essa exumação, diante da autoridade do ordinário serão recolhidas e divididas as relíquias em partes adequadas, com a destinação concreta das diversas partes (relicário para a missa da beatificação, para o lugar onde se encontra o túmulo etc.). É preciso recolher mais relíquias, com o propósito de que poderão ser utilizadas dentro de algum tempo. ATENÇÃO: Visto que desde a morte do Pe. Papczynski passaram-se mais de 300 anos e, além disso, os seus restos mortais já passaram por diversas vicissitudes, inclusive sua extração de um terreno úmido, não se sabe hoje se se encontram aí restos preservados e, mesmo que existam, se poderão ser utilizados para os mencionados relicários. Essa questão será esclarecida no momento da abertura do túmulo, e os coirmãos serão previamente informados a esse respeito de forma adequada. Essa é uma tarefa que cabe ao Postulador Geral.
3. Visto que durante a beatificação carrega-se o relicário com as relíquias do bemaventurado, seria preciso previamente preparar:
 - a/ Um projecto de relicário para a missa de beatificação Uma tarefa a cargo do Postulador Geral.
 - b/ Um projecto de relicário em Marianki – na opinião de quase toda a Comissão, deve-se seguir a idéia de um relicário localizado no atual sarcófago, numa abertura devidamente preparada, iluminada etc., onde seria localizado o relicário. E de preferência não elevar o relicário acima do sarcófago, nem transferi-lo a um outro lugar, por exemplo por cima ou debaixo do altar. A Comissão propõe que sejam preparados um ou vários projectos de localização do relicário no interior do sarcófago e que depois seja decidido a respeito. Essa questão será decidida pela Administração Geral em estreita cooperação com a Administração da Província Polonesa, que desempenha o honroso papel de guardiã das relíquias do Padre Fundador.
 - c/ Um projecto de relicários médios para igrejas/capelas. Tarefa a cargo do Postulador Geral.
 - d/ Um projecto de relicários pequenos, para as necessidades do culto privado (p. ex. medalhas), de acordo com a prática adotada na Igreja Católica. Tarefa a cargo do Postulador Geral.
4. Preparar uma imagem de beatificação. Parece que em razão da falta de um autêntico e bem pintado retrato do Pe. Papczynski, e da existência de apenas alguns retratos razoáveis, a melhor solução será preparar diversas imagens. Por decisão da Administração Geral, foi feita a encomenda de uma pintura da imagem de acordo com o retrato de Grudziadz, levando-se em conta, no entanto, os retratos existentes e o acréscimo de novos elementos especialmente para o evento da beatificação. Esse retrato se encontra na capa deste livro. Além disso, sob a supervisão do Ir. A. Maczynski, promotor geral da Associação dos Auxiliares Marianos, está sendo pintado também um outro quadro, que, caso seja adequado e o anterior não corresponda às expectativas, poderia cumprir tal papel. Essa versão da imagem, como alternativa, foi aceita pela Comissão. ATENÇÃO: Parece, no entanto, que seria necessário distinguir a imagem de carácter cultural da imagem especialmente preparada para a beatificação, contendo uma mensagem relacionada com a pessoa do beatificado. O melhor seria que a imagem preparada especialmente para a beatificação pudesse cumprir ambas as exigências. Essa observação é

importante na medida que a pintura de uma nova imagem para o evento da beatificação não exclui que continuem sendo propagados outros retratos do Padre Papczynski até agora utilizados, que foram e são utilizados em santinhos ou em novenas. Essa tarefa é coordenada pelo Pe. A. Pakula.

5. Resta ainda a questão das oferendas:

a/ Oferenda ao Santo Padre como expressão de gratidão pela beatificação, oferecida durante a santa missa em forma litúrgica (p. ex. um conjunto de casulas com Nossa Senhora, conjuntos de vestimentas de cálices, de cálices de missa, crucifixo litúrgico etc.). Tarefa a cargo do Postulador Geral.

b/ Imagem do Bem-Aventurado, a ser oferecida após o acto da beatificação à Santa Sé. Tarefa a cargo do Postulador Geral.

Conclusão

É evidente que a beatificação aguardada há quase trezentos anos é um sinal especial da benevolência de Deus em relação à nossa pequena Congregação. É um sinal de graça concedida a toda a comunidade e, dentro dela, a cada um de nós em separado. No entanto devemos ter a consciência de que, olhando da parte humana, é da natureza da graça divina tanto a possibilidade de aceitá-la e de viver segundo ela e de acordo com as suas exigências, como também a sua rejeição e a falta do menor interesse por ela. A mesma coisa pode acontecer com a graça da beatificação. Ela pode animar a nossa vocação, renovar o carisma da nossa comunidade e de cada um de nós pessoalmente, ou talvez passar despercebida, não aceita na prática da vida de fé e de amor a Deus e ao homem. Por isso, ao concluirmos a apresentação do presente Programa de Preparativos, é preciso que nos estimulemos mutuamente ao esforço de renovação da nossa vida de fé e amor, de acordo com a maneira como a nossa vida é descrita e normatizada pelas nossas Constituições hoje e com o que vemos na prática da vida do Padre Fundador. Ajude-nos para tanto Deus e o santo Evangelho, pelo qual hoje professamos os nossos votos religiosos, declarando publicamente aos fiéis então reunidos que esses votos são o nosso sinal de amor, sobretudo para com Cristo e para com a Igreja.

Pe. Andrzej Pakula, MIC

Roma, 29 de Agosto de 2006